



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00251 (apenso CEESP-PRC-2021/00178)		
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis		
ASSUNTO	Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Enfermagem e alteração do Projeto Pedagógico e da Estrutura Curricular		
RELATORA	Cons <sup>a</sup> Pollyana Fátima Gama Santos		
PARECER CEE	Nº 259/2022	CES "D"	Aprovado em 29/06/2022 Comunicado ao Pleno em 06/07/2022

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

A Direção do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis / IMESA encaminhou a este Conselho, pelo Ofício 23/2021, protocolado em 29/06/2021, pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Enfermagem e alteração do Projeto Pedagógico e da Estrutura Curricular, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (fls. 03).

A alteração do Projeto do Curso foi aprovada pela Congregação em junho de 2021 (Ata às fls. 26).

Constam dos autos: Relatório Síntese (de fls. 04 a 20), Projeto do Curso (de fls. 21 a 129), relatório de atividades relevantes (de fls. 130 a 154), ementas e bibliografia / **matriz atual** (de fls. 155 a 197) e **matriz proposta** (de fls. 198 a 246), diretrizes para elaboração de TCC (de fls. 247 a 308), lista de livros/exemplares (de fls. 309 a 374).

Os autos foram enviados para a Assessoria Técnica para verificação em 01/07/2021, e encaminhados à CES, em 19/06/2021.

A Portaria CEE-GP 327, de 03/11/2021, designou os Professores Antônio Carlos Siqueira Júnior e Rosângela Filipini para emissão do Relatório circunstanciado sobre o Curso (fls. 386).

A visita *in loco* ocorreu em 11/02/2022 e o Relatório dos Especialistas encontra-se de fls. 389 a 409. Os autos retornaram à Assessora Técnica em 15/03/2022, para elaboração da Informação Final.

##### 1.2 APRECIÇÃO

A Deliberação CEE 171/2019 dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de Instituições de Ensino Superior e Cursos Superiores de Graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.

Com base na norma e documentação juntadas, passo à análise dos autos como segue.

#### Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 331/2021, Portaria CEE-GP 482/2021, DOE 22/12/2021, por 3 anos
Diretor	Me. Gerson José Beneli – período 21/08/2018 a 20/08/2022

#### Dados do Curso de Bacharelado em Enfermagem

Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 48/2019, Portaria CEE-GP 134/2019, DOE 21/03/2019, por 3 anos
CH (atual)	4.155 horas
Integralização (atual)	Mínimo 10 semestres e máximo 18 semestres
CH (proposta)	4.042 horas
Integralização (proposta)	Mínimo 08 semestres e máximo 14 semestres
Duração h/a	50 min
Horário	Diurno: das 7h50 às 11h30, de 2ª a 6ª feira Noturno: das 19h20 às 22h55, de 2ª a 6ª feira Os Estágios Supervisionados são realizados nos períodos da manhã e da tarde, conforme disposto no Projeto Pedagógico do curso.
Vagas	Diurno: 50 vagas por ano, regime de curso seriado ou por créditos

	Noturno: 50 vagas por ano, regime de curso seriado ou por créditos
Coordenadora (Desde fev/2022, conforme Relatório dos Especialistas)	Adriana Avanzi Marques Pinto Doutora Enfermagem, UNESP Mestre Enfermagem em Saúde Coletiva, USP Esp. Preceptorial no SUS, Hosp. Sírio Libanês Esp. Docência na Saúde, IMESA Esp. Programa de Saúde da Família, Inst. de Estudos Avançados e Pós-Graduação Graduada Enfermagem, FAMEMA

O prazo para protocolo da documentação relativa à Renovação de Reconhecimento do Curso expirou em 21/06/2021, porém, atendendo solicitação do IMESA, a CES concedeu, excepcionalmente, um acréscimo de 90 dias (fls. 08 do Processo CEESP-PRC-2021/00178, em apenso). Portanto, o pedido em tela foi protocolado dentro do prazo.

### Caracterização da Infraestrutura Física reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	5	50 alunos cada
Laboratório de Enfermagem	1	60 alunos
Laboratório Morfofuncional	1	
Laboratório de Simulação	1	
Laboratórios de Informática *	6	20 alunos cada

\*\* Atende aos demais cursos da IES

### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	1.530 Títulos 4.663 Exemplares

Endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo: [www.fema.edu.br](http://www.fema.edu.br)

A Instituição contratou 2 bibliotecas virtuais, com a finalidade de atender à demanda de todos os cursos, oferecendo ao aluno um acesso exclusivo dos títulos disponibilizados por essas bibliotecas, conforme descrito a seguir:

- Minha Biblioteca: com mais de 8.000 títulos, atende a praticamente todos os Cursos da Instituição, Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Publicidade e Propaganda, e Química Industrial.

- RT – Revista dos Tribunais: específica para o Curso de Direito e para os Cursos que possuem disciplinas relacionadas.

### Relação do Corpo Docente

Docente	Disciplina	Regime de Trabalho
1. Adriana Avanzi Marques Pinto Doutora Enfermagem, UNESP Mestre Enfermagem em Saúde Coletiva, USP Esp. Preceptorial no SUS, Hosp. Sírio Libanês Esp. Docência na Saúde, IMESA Esp. Programa de Saúde da Família, Inst. de Estudos Avançados e Pós-Graduação Graduada Enfermagem, FAMEMA	- Estágio Supervisionado: Enfermagem na Atenção Hospitalar - Enfermagem em Terapia Intensiva Adulta - Enfermagem baseada em Evidências - Estágio Supervisionado: Técnicas Fundamentais de Enfermagem	H
2. Caroline Lourenço de Almeida Doutorado em andamento Mestre Saúde Coletiva, Centro Univ. Sagrado Coração Esp. Cardiologia e Hemodinâmica, FAMERP Graduada Enfermagem, Univ. de Marília	- Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Esterilização - Semiologia e Semiotécnica - Processo de Enfermagem	H
3. Daniel Augusto da Silva Pós-Doutorado Doutor Ciências, UNIFESP Mestre Enfermagem, UNIFESP Esp. Docência do Ensino Superior e Metodologias Ativas de Aprendizado, Fac. Descomplica Esp. Enf. do trabalho e saúde ocupacional, Fac. Educamaís Esp. Metodologias Ativas e o uso de Tecnologia no Ensino em Saúde, UNOPAR	- Enfermagem em Oncologia e Cuidados Paliativos - Enfermagem Psiquiátrica	H

Esp. Enfermagem Oncológica, USCS Esp. Formação Integrada Multiprofissional em Educação Permanente em Saúde, UFRGS Esp. Auditoria e Gestão em Saúde, Inst. de Ensino Capacitação e Pós Graduação Esp. Saúde Pública - Abrangência: Programa Saúde da Família, Inst. de Estudos Avançados e Pós-Graduação Graduado Enfermagem, UNIP		
4. David Lúcio de Arruda Valverde Mestre História, UNESP Graduado História, UNESP	- Metodologia da Pesquisa em Enfermagem	H
5. Diomara Martins Reigato Barros Mestre Informática, Univ. Tecnológica Federal do Paraná Esp. Sistemas de Informação, UFSCAR Tecnóloga Processamento de Dados, IMESA	- Informática e Sistemas de Informação	H
6. Elizete Mello da Silva Doutora História, UNESP Mestre História, UNESP Licenciada História, UNESP	-Didática aplicada à Enfermagem e Educação em Saúde - Sociologia e Antropologia Filosófica	H
7. Fernanda Cenci Queiroz Mestre Enfermagem, USP Aprimoramento Enfermagem em Neonatologia, UNESP (1.900 h) Graduada Enfermagem e Obstetrícia, FAMEMA	- Estágio Supervisionado: Enfermagem e Educação em Saúde - Enfermagem na Saúde da Mulher - Gestão em Enfermagem - Saúde Coletiva - Introdução à Saúde Coletiva	H
8. Fernando Graciano de Brito Mestre Física, USP Graduado Física, UNESP Graduado Ciências – Matemática, IMESA	- Bioestatística	H
9. Gilcelene Bruzon Mestre Biotecnologia, Univ. Estadual de Londrina Esp. Bioquímica Aplicada, Univ. Estadual de Londrina Graduada Química Industrial, IMESA	- Bioquímica	H
10. Luciana Gonçalves Carvalho Mestre Ciências da Saúde, Coordenadoria de Controle de Doenças Esp. Saúde da Família, UNIFESP Esp. Nutrição Clínica Centro de Estudos Superiores de Londrina Graduada Enfermagem, Centro Univ. São Camilo	-Epidemiologia Clínica - Nutrição	H
11. Luciana Pereira Silva Pós-Doutorado Doutora Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Univ. Federal de Uberlândia Mestre Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Univ. Federal de Uberlândia Licenciada Ciências Biológicas, Univ. Federal de Uberlândia	- Microbiologia, Sistema Imunológico e Parasitologia - Farmacologia - Genética Humana	H
12. Márcia Valéria Seródio Carbone Doutora Letras, UNESP Mestre Letras, UNESP Esp. Letras, UNESP Graduada Letras, UNESP	- Língua Portuguesa	H
13. Maria José Caetano Ferreira Damasceno Mestre Saúde e Envelhecimento, FAMEMA Esp. Preceptores do SUS, Hospital Sírio Libanês Esp. Docência na Saúde, Univ. Fed. do RS Esp. Saúde Pública, Univ. Cruzeiro do Sul Graduado Enfermagem, FAMEMA	- Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso - Enfermagem e Terapias Complementares - Patologia Geral	H
14. Patrícia Coelho Mendes de Britto Haddad Mestre Saúde e Envelhecimento, FAMEMA Esp. Especialização em Formação Pedagógica para Educação Profissional, CEETEPS Esp. Enfermagem em UTI, Inst. de Estudos Avançados e Pós-Graduação Graduada Pedagogia, Centro Univ. de Araras Graduada Enfermagem, FAMEMA	- Estágio Supervisionado: Enfermagem na Atenção Hospitalar - Estágio Supervisionado: Técnicas Fundamentais de Enfermagem - Anatomia	H
15. Patrícia Ribeiro Mattar Damiance Pós-Doutorado Doutorado Ciências Odontológicas Aplicadas, USP	- Estágio Supervisionado: Enfermagem e Educação em Saúde - Enfermagem em Terapia Intensiva	H

Mestre Enfermagem, UNESP Esp. Enfermagem Pediátrica, FAMERP Esp. Didática e Metodologia do Ensino Superior, Fac. Anhanguera Graduada Enfermagem, FAMEMA	Neonatal - Enfermagem Pediátrica	
16. Renata Aparecida de Camargo Bittencourt Doutora Bases Gerais da Cirurgia, UNESP Mestre Ciências Biológicas (Biologia Celular, Molecular e Microbiologia), UNESP Esp. Hematologia, UNESP Graduada Ciências Biológicas Modalidade Médica, Univ. de Marília	- Citologia, Histologia e Embriologia - Fisiologia Humana	H
17. Rosângela Gonçalves da Silva Doutora Biotecnologia, UNESP Mestre Biociências, UNESP Esp. Formação Didático Pedagógica em Enfermagem, Inst. de Estudos Avançados e Pós-Graduação Graduada Enfermagem, UNIP	- Técnicas Fundamentais de Enfermagem - Técnicas Fundamentais de Enfermagem - Ética e Legislação Profissional - Análise Crítica da Evolução Histórica da Enfermagem - Introdução à Enfermagem	H
18. Talita Domingues Caldeirão Doutora Tocoginecologia, UNESP Mestre Enfermagem, UNESP Esp. Preceptores do SUS, Hospital Sírio Libanês Esp. Cuidado Pré-Natal, UNIFESP Esp. Enfermagem e Obstetrícia, Fac. de Ciências Biológicas e da Saúde de União da Vitória Graduada Enfermagem, Univ. Estadual do Norte do PR	- Estágio Supervisionado: Enfermagem na Atenção Hospitalar - Estágio Supervisionado: Técnicas Fundamentais de Enfermagem	H
19. Viviane Lameu Ribeiro Paccini Mestre Educação, UNESP Licenciada Letras, UNESP	- LIBRAS	H

### Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Mestre	10	53
Doutor	9	47
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo*, que estabeleceu que todos os docentes sejam portadores de diploma de pós-graduação *stricto sensu* ou certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

### Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Laboratório de Enfermagem	1 professor + 2 estagiários
Laboratório de Informática	2 funcionários + 10 estagiários
Biblioteca	2 funcionários + 6 estagiários
Seção de Alunos	6 funcionários
Secretaria do IMESA	2 funcionários
Seção Docente	1 funcionários
Setor de Cópias	2 funcionários
Supervisão Acadêmica	1 funcionários
Núcleo de Monografia	2 funcionários
Assessoria de Imprensa	1 funcionários
Coordenadoria de Curso	1 funcionários

### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Ano	Vagas		Candidatos		Relação candidato / vaga	
	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite
2017	50	50	-	235	-	4,7
2018	50	50	-	226	-	4,5
2019	50	50	-	196	-	3,9
2020	50	50	-	229	-	4,6
2021	50	50	-	174	-	3,5

### Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Ano	Matriculados						Egressos	
	Ingressantes		Demais séries		Total		Manhã	Noite
	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite		
2015	-	45	-	95	-	140	-	26
2016	-	46	-	101	-	147	-	28
2017	-	45	-	99	-	144	-	22
2018	-	27	-	105	-	132	-	10
2019	-	31	-	112	-	143	-	26
2020	-	29	-	99	-	128	-	26
2021	-	-	-	88	-	88	-	-

### Matriz Curricular Atual (Início em 2010)

Ano	Disciplinas	Aulas Semanais	Hora aula (50 min)
1º	Anatomia	2	76
	Bioestatística	2	76
	Bioquímica	2	76
	Citologia, Histologia e Embriologia	4	152
	Fisiologia Humana	2	76
	Genética Humana	2	76
	Introdução à Enfermagem	2	76
	Introdução à Saúde Coletiva	2	76
	Sociologia e Antropologia Filosófica	2	76
	<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>760</b>
2º	Enfermagem Psiquiátrica	2	76
	Epidemiologia Clínica	2	76
	Farmacologia	2	76
	Informática e Sistemas de Informação	2	76
	Língua Portuguesa	2	76
	Microbiologia, Sistema Imunológico e Parasitologia	2	76
	Nutrição	2	76
	Patologia Geral	2	76
	Saúde Coletiva	2	76
	<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>760</b>
3º	Enfermagem na Saúde da Mulher	4	152
	Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso	4	152
	Enfermagem Pediátrica	4	152
	Ética e Legislação Profissional	2	76
	Processo de Enfermagem	2	76
	Semiologia e Semiotécnica	2	76
	<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>760</b>
4º	Didática Aplicada à Enfermagem e Educação em Saúde	4	152
	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Esterilização	4	152
	Enfermagem em Terapia Intensiva Adulta	4	152
	Gestão em Enfermagem	4	152
	Metodologia da Pesquisa em Enfermagem	4	152
	Est. Sup.: Enfermagem na Atenção Hospitalar I	-	170
	Est. Sup.: Enfermagem na Saúde Coletiva I	-	170
	Est. Sup.: Técnicas Fundamentais de Enfermagem	-	140
	<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>1.270</b>
5º	Análise Crítica da Evolução Histórica da Enfermagem	4	152
	Enfermagem Baseada em Evidências	2	76
	Enfermagem e Terapias Complementares	2	76
	Enfermagem em Oncologia e Cuidados Paliativos	4	152
	Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal	4	152
	LIBRAS –Linguagem Brasileira de Sinais	2	76
	Est. Sup.: Gestão em Enfermagem	-	70
	Est. Sup.: Enfermagem e Educação em Saúde	-	70
	Est. Sup.: Enfermagem na Atenção Hospitalar II	-	170
	Est. Sup.: Enfermagem na Saúde Coletiva II	-	170
	TCC	4	152
	<b>Subtotal</b>	<b>22</b>	<b>1.316</b>

### Demonstrativo da Carga Horária

	Hora aula 50 min	Hora relógio 60 min
Disciplinas	3.876	3.230
Estágio Supervisionado Obrigatório	960	800
Atividades Complementares	150	125
<b>Total</b>	<b>4.986</b>	<b>4.155</b>

A Matriz Curricular atende à:

- Resolução CNE/CES 4/2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial, prevendo para Enfermagem um mínimo de 4.000 horas;
- Resolução CNE/CES 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;
- Resolução CNE/CES 3/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem, conforme Comissão de Especialistas.

### Matriz Curricular Proposta

A Matriz proposta possui carga horária de 4.042 horas, menor que a Matriz implantada a partir de 2010, devendo ser aprovada por este Conselho, nos termos do § 4º do art. 7º e do Parágrafo único do art. 52 da Deliberação CEE 171/2019.

O tempo mínimo de integralização passa a ser 4 anos ou 8 semestres. Observe-se que este Conselho tem aprovado que Cursos de Bacharelado em Enfermagem sejam oferecidos com esse tempo mínimo de integralização.

Sem	Disciplinas	Aulas Semanais	Hora aula (50 min)
1º	Atividades Complementares	-	25
	Genética e Embriologia	4	80
	Citologia e Histologia I	4	80
	Anatomia I	4	80
	Habilidades de Saúde em Enfermagem I	2	40
	Sociologia	2	40
	Introdução à Saúde Coletiva (EaD)	4	80
	Disciplina Integradora I	2	40
	<b>Subtotal</b>	<b>22</b>	<b>465</b>
2º	Atividades Complementares	-	25
	Língua Portuguesa	2	40
	Fisiologia Humana	4	80
	Anatomia II	2	40
	Citologia e Histologia II	4	80
	Habilidades de Saúde em Enfermagem II	2	40
	Antropologia da Saúde	2	40
	Bioquímica (EaD)	4	80
Disciplina Integradora II	2	40	
	<b>Subtotal</b>	<b>22</b>	<b>465</b>
3º	Atividades Complementares	-	25
	Farmacologia	4	80
	Imunologia	2	40
	Nutrição	4	80
	Informática e Sistemas de Informação	2	40
	Técnicas de Pesquisa em Saúde	2	40
	Habilidades de Saúde em Enfermagem III	2	40
	Saúde Coletiva (EaD)	4	80
Disciplina Integradora III	2	40	
	<b>Subtotal</b>	<b>22</b>	<b>465</b>
4º	Atividades Complementares	-	25
	Epidemiologia Clínica	4	80
	Bioestatística Básica	4	80
	Microbiologia e Parasitologia	4	80
	Habilidades de Saúde em Enfermagem IV	2	40
	Enfermagem em Urgência e Emergência	2	40
	Ética e Legislação Profissional (EaD)	4	80
	Disciplina Integradora IV	2	40
	<b>Subtotal</b>	<b>22</b>	<b>465</b>
5º	Atividades Complementares	-	25
	Enfermagem na Saúde da Mulher I	4	80
	Enfermagem Pediátrica I (EaD)	4	80

	Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso I	4	80
	Semiologia e Semiotécnica	4	80
	Métodos e Técnicas de Pesquisa I	2	40
	Laboratório de Práticas de Educação em Saúde	2	40
	Disciplina Integradora V	2	40
	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva I	-	110
	Estágio Supervisionado em Enfermagem nos Ciclos Vitais na Atenção de Baixa Complexidade	-	110
	<b>Subtotal</b>	<b>22</b>	<b>685</b>
6º	Atividades Complementares	-	25
	Enfermagem na Saúde da Mulher II	4	80
	Enfermagem Pediátrica II (EaD)	4	80
	Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso II	4	80
	Práticas de Enfermagem	4	80
	Métodos e Técnicas de Pesquisa II	2	40
	Relacionamento Terapêutico/Comunicação Interpessoal	2	40
	Disciplina Integradora VI	2	40
	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva II	-	110
	Estágio Supervisionado em Enfermagem nos Ciclos Vitais na Média e Alta Complexidade	-	110
	<b>Subtotal</b>	<b>22</b>	<b>685</b>
7º	Atividades Complementares	-	25
	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Esterilização	4	80
	Metodologia	2	40
	Saúde Mental	4	80
	Práticas Clínicas I	4	80
	Disciplina Integradora VII	2	40
	Empreendedorismo em Saúde (EaD)	2	40
	Administração em Enfermagem (EaD)	4	80
	TCC	-	80
	Estágio Supervisionado em Enfermagem nos Ciclos Vitais na Média e Alta Complexidade - Sistematização e Gestão do Cuidado	-	265
	<b>Subtotal</b>	<b>22</b>	<b>810</b>
8º	Atividades Complementares	-	25
	Enfermagem em Terapia Intensiva Adulta	4	80
	Saúde do Trabalhador	2	40
	Gestão em Enfermagem	2	40
	Disciplina Integradora VIII	2	40
	Práticas Clínicas II	4	80
	Terapias Complementares	2	40
	Assistência às Deficiências	2	40
	Administração em Enfermagem (EaD)	4	80
	TCC	-	80
Estágio Supervisionado em Enfermagem nos Ciclos Vitais na Atenção Básica - Sistematização e Gestão do Cuidado	-	265	
	<b>Subtotal</b>	<b>22</b>	<b>810</b>

O NDE do Curso de Enfermagem optou por organizar a oferta de algumas disciplinas na modalidade EaD, utilizando o modelo híbrido, contemplando para tanto o uso de metodologias ativas, mais especificamente, a Sala de Aula Invertida (fls. 59)

Assim, as disciplinas, em questão, manterão a carga horária, sendo que 50% serão oferecidas presencialmente e 50% serão oferecidas na modalidade EaD, utilizando-se o AVA *Moodle* (*chat, fórum, tarefa, questionário, Wiki, diretório de arquivos, glossário, ferramenta de pesquisa, base de dados e laboratório de avaliação*).

A Metodologia EaD no Curso está descrita às fls. 69 a 74.

#### Demonstrativo da Carga Horária

	Hora aula 50 min	Hora relógio 60 min
Disciplinas	3.680	3.067
Estágio Supervisionado Obrigatório	970	808,33
Atividades Complementares	200	167
<b>Total</b>	<b>4.850</b>	<b>4.042</b>

A Matriz Curricular atende à:

- Resolução CNE/CES 4/2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação

- Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial, prevendo para Enfermagem um mínimo de 4.000 horas;
- Resolução CNE/CES 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;
  - Resolução CNE/CES 3/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem.

### **Da Comissão de Especialistas (de fls. 389 a 409)**

A visita remota aconteceu em 11/02/2022. A Comissão verificou e analisou as 2 Matrizes Curriculares, a atual e a proposta e destacamos de seu Relatório:

- Analisar a Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa: com avaliação positiva.

“(…) O curso de Enfermagem nos seus documentos mostra-se preocupado em formar profissionais tecnicamente competentes, assume o compromisso com a transformação da realidade social, organiza sua formação a partir dos direitos de cidadania da população considerando a proposta do SUS. Por ser uma fundação municipal a FEMA e o curso de Enfermagem mantém um relacionamento efetivo com o município e a secretaria de saúde, desenvolvendo diversas ações de saúde em colaboração com a secretaria.

(…) Observou-se durante a visita, que o Curso de Enfermagem organiza o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, a partir das DCNs para a formação de Enfermeiros. Tem como campos de estágio instituições de saúde que prestam assistência ao município de Assis. Os estudantes também desenvolvem atividades em Laboratórios de Ensino Simulado possibilitando o desenvolvimento de diferentes atividades necessárias para a formação do enfermeiro. Esta organização encontra-se em acordo para o desenvolvimento dos objetivos propostos. Vale ressaltar que o curso está solicitando a readequação da sua matriz curricular e que estes objetivos estão relacionados à nova grade.”

- Objetivos Gerais e Específicos, atendimento às DCN: com avaliação positiva, verificado o atendimento às DCN, das 2 Matrizes Curriculares, **com sugestão** de atualização da bibliografia.

“A atual grade horaria oferecida pelo curso de Enfermagem distribui suas disciplinas em 5 anos (10 semestres) e o novo projeto pedagógico (PP) apresentado pelo curso organiza suas disciplinas de forma tradicional, distribuindo suas cargas horárias em 8 semestres. O PP, o atual e o novo, apresenta a relação de disciplinas com suas ementas, os conteúdos disciplinares e a bibliografia básica e complementar.

Observa-se que os programas disciplinares indicam literatura adequada para a formação profissional.

Foi possível identificar que bibliografias básica e complementar apresentam diversas referências que necessitam ser atualizadas, pois apresentam edições atuais.

**Constatamos que a biblioteca oferece a literatura indicada, constatamos também a disponibilização da plataforma digital “Minha Biblioteca” que garante a atualização das referências.**

O conjunto das disciplinas estão de acordo com a RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (…)

- Matriz Curricular, ementário, disciplinas, bibliografia, carga horária, tempo de integralização, competências, atendimento às DCN: com avaliação positiva.

“A matriz curricular do Curso de Enfermagem da FEMA na sua organização vigente está coerente com as DCNs nacionais para a formação de Enfermeiros que coloca no seu Art. 4º as competências e habilidades gerais que o curso deve oferecer para a formação profissional (…)

Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais. Portanto foi observado que a proposta curricular possibilita ao estudante atingir as competências esperadas para a formação do enfermeiro.

Ressaltamos que a proposta de reestruturação apresentada mantém a mesma característica da matriz curricular vigente, respeitando os pressupostos das DCNs nacionais para a formação do Enfermeiro.”

- Metodologias de Aprendizagem: com sugestão de melhor detalhamento no Projeto do Curso das metodologias ativas que serão utilizadas, contatando, na reunião, que inclusive a IES já oferece cursos de capacitação em metodologias ativas aos docentes.

“O Projeto Pedagógico apresentado vigente está organizado de forma totalmente tradicional, com grade horária disciplinar e sem articulação destas disciplinas conforme constatado na leitura dos documentos e confirmado na reunião com o corpo docente.

Já os documentos apresentados com a solicitação da mudança da grade curricular mencionam a utilização de método ativo nas disciplinas que serão ministradas de forma remota (…). A nova grade curricular mantém a mesma lógica da grade anterior, sendo organizada de forma tradicional e basicamente propondo a utilização de método tradicional de ensino. Esta organização disciplinar dificulta identificação da utilização e desenvolvimento de ações com metodologias ativas.

Na visita observamos que a instituição proporcionou cursos de capacitação em metodologias ativas e a existência de docentes que participam em curso da mesma instituição que adotam tais metodologias.

(...) É importante e recomendável explicitar no Projeto Político Pedagógico qualquer intenção da utilização de metodologias ativas, detalhando assim o “passo a passo” de tais metodologias utilizadas nas diferentes disciplinas.”

#### - Disciplinas oferecidas na modalidade EaD:

“A grade curricular atual não oferece disciplinas a distância, porém a nova grade curricular proposta tem como principal modificação a diminuição de um ano do curso, com a consequente utilização de disciplinas de forma remota.

Nos documentos apresentados e na visita *in loco* a instituição oferece condições adequadas para o desenvolvimento das disciplinas de forma remota.

A somatória das cargas horárias destas disciplinas não ultrapassa os 20% do total, conforme indicado no § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE 170/2019.

Os docentes destas disciplinas, segundo a coordenação do curso, foram treinados para o desenvolvimento da atividade. As disciplinas que serão oferecidas remotamente são: Introdução à Saúde Coletiva – 1ª Etapa; Bioquímica - 2ª Etapa; Saúde Coletiva - 3ª Etapa; Ética e Legislação Profissional – 4ª Etapa; Enfermagem Pediátrica I – 5ª Etapa; Enfermagem Pediátrica II – 6ª Etapa; Administração em Enfermagem – 7ª Etapa; Empreendedorismo em Saúde – 7ª Etapa e Administração em Enfermagem – 8ª Etapa.

Quando questionado o porquê da escolha destas disciplinas para o ensino remoto, foi respondido que o principal motivo para tal organização foi a proximidade do docente com o ensino a distância. Vale ressaltar que a escolha de disciplinas específicas da formação profissional, não seria a melhor opção e sim disciplinas eminentemente teóricas.”

#### - Estágio Supervisionado:

“(…) O curso de Enfermagem das Faculdades de Assis oferece na sua grade atual o Estágio Curricular Supervisionado que é disciplina obrigatória do curso e requisito para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

O desenvolvimento do estágio tem a participação de docentes e enfermeiros de serviços desde seu planejamento, desenvolvimento, supervisão e avaliação. O estágio supervisionado está descrito por meio dos programas de ensino de cada área que o estudante realiza a atividade.

Para o desenvolvimento do estágio supervisionado a IES tem convênios com a Secretaria Municipal da Saúde, Santa Casa de Misericórdia e Maternidade de Assis, Hospital Regional de Assis e Ambulatório Médico de Especialidades (AME).

(…) Nesta nova organização está previsto o estágio supervisionado com um total de 970 horas (20% de 4850 horas), o que está de acordo com a legislação vigente.”

#### - TCC: com avaliação positiva.

“No Projeto Pedagógico vigente do Curso (PPC) de Enfermagem de Assis o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente obrigatório da estrutura curricular para a conclusão do curso, previsto para ser desenvolvido nos dois últimos anos do curso de graduação.

Os estudantes são orientados pelos professores do quadro de docentes das Faculdades e os temas são desenvolvidos nas seguintes áreas temáticas: Saúde do Adulto e do Idoso; Saúde do Trabalhador; Saúde da Mulher; Saúde do Neonato, da Criança e do Adolescente; Processo Saúde-Doença e Saúde Ambiental; Epidemiologia e Ações de Vigilância em Saúde; Ética e Bioética na Saúde; Gerenciamento de Unidades e Serviços de Saúde; Informática na Saúde; Fundamentos de Enfermagem; Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental; Didática Aplicada a Enfermagem e Educação em Saúde; Enfermagem em Doenças Transmissíveis; Enfermagem em Urgências e Emergências.

As normas de apresentação e avaliação são descritas em documento institucional e tem como objetivo a aproximação com a metodologia científica. (...)”

#### - Vagas, horário, integralização, egressos:

“(…) A IES e o curso não apresentam propostas sistemática ou formas de acompanhamento dos egressos. Os documentos mostram que a procura pelo curso tem se mostrado constante nos últimos 5 anos (...) todos para o período noturno, não tendo candidatos para o diurno.

A instituição justifica essa baixa procura por diversos fatores entre eles a crise econômica que levou ao desemprego na cidade e região, o grande número de cursos de Enfermagem disponível na região e principalmente um outro curso oferecido na cidade. O horário noturno, que é o mais procurado, é coerente com as necessidades da população que necessita trabalhar para custear as despesas da formação.

A IES justifica a mudança alegando que as instituições na região que oferecem a formação de Enfermeiros são predominantemente de 4 anos, e com mensalidades com valores baixos, portanto uma forma de concorrer é readequar o tempo de formação.

O tempo de conclusão é adequado para a formação e de acordo com a legislação vigente que coloca a possibilidade de formação em 4 anos (8 semestres) para os cursos de 4000 horas, desde de que justificado no seu projeto pedagógico de curso.”

- Sistema de Avaliação:

“(…) O processo de avaliação o Curso de Enfermagem segue às exigências do Regimento Interno do IMESA e que regra basicamente a avaliação de caráter somativo.”

- Atividades Relevantes: com avaliação positiva, sinalizando que 2 importantes atividades foram suspensas durante a Pandemia (liga de Promoção à Saúde e Liga FEMA Ethios).

“(…) Segundo os documentos, o curso ainda oferece as seguintes atividades para complementação da formação: Atividades de pesquisa; Serviços de extensão à comunidade; Participação em seminários, simpósios, congressos e conferências; Atividades de monitoria; Pesquisa de Iniciação Científica – PIC; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI); Escola da Família; Projeto Rondon; Estágio remunerado ou voluntário no laboratório e clínica de Enfermagem ou realizadas em outras instituições/empresas privadas ou governamentais; Estágio em projetos conveniados; Atividades voluntárias de caráter cultural e solidário.”

- Relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde:

“O item 1 deste relatório apresenta um histórico da Instituição que permite constatar uma próxima relação com o Município de Assis, desde a criação da Fundação em 1985.

Possuem um bom envolvimento na área da saúde; participam da gestão de sete Unidades Básicas de Saúde em parceria com a Rede SUS, propiciando aos alunos a atuação como campos de práticas. Além de contribuição com os hospitais oferecendo treinamentos a funcionários.

O curso de enfermagem está envolvido neste cenário, entretanto pelas reuniões realizadas se observou uma participação vinculada somente aos estágios e as atividades vinculadas às disciplinas.

Ressaltou-se a necessidade de se ampliar as atividades de extensão, consolidando e fortalecendo o curso de enfermagem. (…)”

- Avaliação Institucional:

“(…) a avaliação institucional é realizada pela comissão da CPA (Comissão Permanente de Avaliação).

Foi realizada reunião com membros desta comissão, de característica multiprofissional e composta por docentes de vários cursos, inclusive do Curso de Enfermagem, o Vice-diretor, o Prof. Dr. Alex Sandro Romeu de Souza Poletto, representação discente e corpo administrativo.

Atualmente em fase de revisão deste Regimento tendo em vista que vislumbram submeter ao CEE o Projeto de migração da Faculdade para Centro Universitário. A avaliação desta CPA atualmente é centralizada na avaliação do discente e sobre as disciplinas e o seu processo de ensino-aprendizagem.

Entretanto, foi destacada a necessidade de se avaliar outros elementos, como a infraestrutura e corpo diretivo da instituição. Além disto, que a avaliação da CPA deve envolver o corpo docente.

Vale assinalar a existência de um planejamento para as condutas estabelecidas a partir dos resultados obtidos da avaliação discente, demandando tomada de decisões.

Das avaliações externas, a FEMA não participa de outros processos avaliativos, incluindo o ENADE.”

- Docentes, Coordenador do Curso: ressaltando o envolvimento e adequação da coordenadora e docentes, mas fazendo sugestões quanto ao regime de trabalho.

“(…) Destes professores, nove (9) são enfermeiros de formação correspondendo a 47,4% do total dos professores. Todos exercem atividades teórico-práticas, correspondendo à sua área de formação.

O regime de trabalho é o modelo “aulista” na totalidade dos professores; sendo o modelo de regime de contratação da FEMA, exceto do corpo administrativo que tem contrato regular. Ambos seguem o regime CLT.

Tendo em vista que as cargas horárias de trabalho são muito variadas, uns com 6 horas/aula semanal e outros chegando 72 horas/aulas semanal e na modalidade aulista, consideramos uma situação vulnerável ao curso, pois envolve dedicação parcial e com prejuízo ao processo ensino-pedagógico.

Ainda, reiteramos que o corpo diretivo avalie e considere a necessidade de existir um número necessário de professores em contrato regular, incluindo-se a coordenação do curso.”

- Plano de Carreira:

“(…) Quanto ao plano de carreira, foi apresentado um plano para o corpo docente recentemente aprovado e com o objetivo de diferenciação em valores de hora/aula e outros benefícios conforme a titulação e dedicação do professor.

Além disto, um fator positivo se refere aos estímulos promovidos pela FEMA na carreira docente, apoiando-o mediante custeamento para sua formação, sejam na formação *Stricto Sensu* como em aperfeiçoamentos.

Em caso de desenvolvimento de projetos pelo professor, há benefícios mediante aumento de horas em sua carga horária.”

- NDE e Colegiado de Curso: realizada reunião com NDE, sendo sugerida modificação em sua composição.

“(…) Sabe-se que o NDE deve ser constituído por professores com cargas horárias de trabalhos expressivas e de preferência em dedicação exclusiva. Neste aspecto, não foi observado a carga horária total de trabalho dos professores não enfermeiros, pois a dedicação ao curso apresentada é em torno de 4 horas/a (…)”

- Infraestrutura, internet, wifi: com avaliação geral positiva, mas apontando a necessidade de aperfeiçoamento dos laboratórios específicos de enfermagem, a exemplo de outros cursos da IES.

“Foi realizada visita a todo o campus da FEMA, permitindo observar um ambiente de convivência agradável e de acessibilidade.

Está provido de segurança, salas de aulas adequadas e com equipamentos de multimídia, internet e rede de Wifi em todo o campus; anfiteatro e cinema; agência de publicidade; cantinas, setor de fotocópias, espaços para atendimento ao aluno físico e virtual bem estruturados; laboratório de informática excelente e já comentado, inclusive com lousa interativa; biblioteca física e virtual; setor de recursos humanos.

Quanto aos laboratórios específicos e multiprofissionais, verificou-se que o de morfofuncional é somente provido por peças anatômicas simuladas e com microscópios. Não foi relatado práticas de laboratório nas disciplinas de microbiologia e parasitologia por exemplo.

O laboratório de habilidades de enfermagem está localizado em um espaço compartilhado com o curso de fisioterapia. Nestes se encontram bonecos para realização de simulação de emergências, parto e procedimentos de enfermagem. Contudo, observou-se poucos espaços para estimular as aulas de simulação em enfermagem, a exemplo, não há cama hospitalar, régua de gases, etc.

Em reunião com corpo discente houve manifestações de desagrado com o laboratório de enfermagem comparados ao curso de fisioterapia e muito mais com o da medicina.

Com a inserção do curso de medicina na FEMA, foi construído um novo prédio e com novos laboratórios didáticos, entretanto restrito somente a este curso.

Sugerimos que os laboratórios deveriam ser multiprofissionais, tendo em vista que a formação dos profissionais de saúde necessita de um ensino que promova não somente a interdisciplinaridade como também a relação multiprofissional.

Também em fase de construção um ginásio poliesportivo o que é muito positivo à saúde mental dos alunos de enfermagem.”

- Biblioteca: com avaliação positiva.

“A visita às dependências da biblioteca causou impacto positivo, pois possui um ambiente acolhedor, silencioso, propiciando o estudo e pesquisa por alunos.”

- Quadro de Apoio: com avaliação positiva.

“(…) Pelos diálogos se percebeu uma equipe motivada e com perspectivas positivas com a Instituição, especialmente por seus investimentos nos últimos tempos, pesar do impacto financeiro e pandemia que vem ocorrendo.

Mostraram-se familiarizados com suas atividades e disponíveis. Descreveram boa relação com corpo discente e docente.”

- Atendimento às Recomendações do último Parecer CEE: com avaliação positiva.

“(…) Durante a visita foi possível constatar que em relação às recomendações para o curso houve uma revisão e proposta de modificação do projeto pedagógico.

Em relação a necessidade de articulação das disciplinas básicas com as profissionalizantes, observamos que ainda é bastante frágil, com algumas tentativas de aproximação disciplinar.

O curso propõe na nova grade curricular o início da disciplina de metodologia de pesquisa no terceiro ano e o TCC no quarto ano.

As referências bibliográficas apresentadas no novo PPC ainda se encontram defasadas.

Já as recomendações realizadas para a IES foram parcialmente atendidas, a criação de disciplinas integradoras está proposta na nova grade curricular e o PPC descreve a presença de ligas, mas estas estão segundo informação das reuniões desativadas no momento.”

Os Especialistas finalizaram o Relatório com manifestação favorável ao pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso e à alteração da Matriz Curricular, nos termos da Deliberação CEE 171/2019:

“Percebeu-se um corpo docente jovem e engajado em oferecer um curso de enfermagem diferenciado e que atenda às necessidades do Município de Assis; e também desejosos quanto ao seu envolvimento na construção deste novo modelo de PPC, inclusive na inserção das metodologias ativas de maneira efetiva.”

E apresentaram recomendações para o Projeto do Curso:

“(…) Explicitar as metodologias ativas utilizadas.

Recomenda-se que este novo PPC contemple a curricularização da extensão, disposta na Resolução No. 18, de dezembro de 2018 do Ministério da Educação.

O laboratório de habilidades específicos de enfermagem necessita de investimento a fim de garantir as

estratégias de ensino simuladas.

O NDE (Núcleo Docente Estruturante) precisa ser reestruturado e ser composto por mais professores enfermeiros e com carga horária de trabalho mais expressivos.

Há necessidade de se instituir um Colegiado de Curso de Enfermagem para atender às exigências legais, com característica deliberativa.

A revisão das referências bibliográficas de todos as disciplinas.”

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Enfermagem, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, a matriz curricular do Curso de Enfermagem, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, devendo o Interessado encaminhar três exemplares da nova Matriz, ora aprovada, a fim de serem autenticadas.

**2.3** Salienta-se a necessidade de manter adesão ao perfil definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais que pressupõe a formação generalista, para atuar em todos os níveis de atenção à Saúde, o que exige boa integração com o Sistema de Saúde local.

**2.4** A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

**2.5** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 27 de junho de 2022.

**a) Consª Pollyana Fátima Gama Santos**  
Relatora

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

O Conselheiro Eduardo Augusto Vella Gonçalves declarou-se impedido de votar.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Maria Alice Carraturi, Nina Ranieri, Pollyana Fátima Gama Santos, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 29 de junho de 2022.

**a) Cons. Roque Theophilo Junior**  
Vice-Presidente no exercício da Presidência

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 06 de julho de 2022.

**Consª Ghisleine Trigo Silveira**  
Presidente

PARECER CEE 259/2022	-	Publicado no DOE em 07/07/2022	-	Seção I	-	Página 36
Res. Seduc de 11/07/2022	-	Publicada no DOE em 12/07/2022	-	Seção I	-	Página 20
Portaria CEE-GP 333/2022	-	Publicada no DOE em 13/07/2022	-	Seção I	-	Página 36